Poesias

Autora:
Magdalena Angélica Garófalo

Tudo posso naquele que me fortalece (Filipenses 4:13)

Sumario.....3
Prefácio.....4
Natureza é isto.....8
Crepúsculo.....12
Arco Iris.....15
Semblante Lindo.....18
Palmeiras Imperiais.....21
Tapetes no Jardim.....23
Ausência.....25
Sobre a autora.....26

Prefácio

Queridos leitores esse livro surgiu estando eu e a minha avó dona **Magdalena,** de 83 anos, em casa e em certo dia ela me falou das poesias que ela tinha escrito.

Mas nunca dava tempo para ver as poesias que ela outrora havia escrito.

Mas no dia 18/06/2021, ela havia mencionado novamente das poesias e então tive uma ideia - por que não fazer um livro das poesias dela?

Então, foi assim que esse livro surgiu, e espero que gostem.

Falando um pouco da minha avó, lembro me quando ia com ela ao teatro num grupo que havia aqui na cidade chamado Grupo Início na época tinha 8 anos e ia com a minha avó.

Mas me lembro que era um grupo destinado a apresentar seus talentos musicais como poesias e como também algumas músicas.

E toda semana, era proposto apresentar algo, que a inspiração dos participantes, tinha durante a semana, e algumas pessoas iam no palco apresentar o que sua inspiração teve durante a semana.

Minha avó fazia as poesias em casa e levava para apresentar – lembro que também era sorteado livros – e era dado livros pela melhor apresentação da música, poesia ou poema.

Me lembro também que de tudo isso, ou seja, poesias, músicas e poemas, surgiu um livro de músicas, poesias e poemas que foi publicado na época.

Após um tempo o Grupo Início por falta de pessoas e incentivo o grupo terminou – mas o livro está aí, para deixar como memória.

Mas eu decidi publicar as poesias da minha avó aqui neste livro.

E espero, que todos gostem, além de poetiza minha avó também cantou na Catedral Católica da Matriz de São Sebastião.

Além disso, entre as poesias, pois imagens que condiz o que diz as poesias inspiradoras da minha avó. Fique com as poesias caro leitor e Muito Obrigado.

Ricardo Garófalo Tramontina.



Primeira Poesia escrita por mim em um dia que estava chovendo em minha casa.

Ano: 1993

A Natureza é isto

Sol radiante dia claro
Crianças no jardim verdejante e calmo
E flores de tons multicores
De repente como que por encanto.

As nuvens escurecem
Trovões longínquos são ouvidos
Ventos com rajadas fortes

Balançam as folhas dos coqueiros
Parecendo saias esvoaçando.

Como se fossem damas
Bailando ao som de valsas compassadas
Aí cai lentamente a chuva
Com suas gotículas prateadas
Que Tombam sobre o asfalto
Já molhando e gasto.

Pelas pesadas rodas dos veículos
Que transitam pela larga avenida
De quando em vez alguém passa
De semblante triste, todo molhado.

A chuva continua por horas a fio

Descendo a rua com aspecto

Tristonho e sereno
E a noite cai.